

Cânticos



Paróquia do
Padrão da Légua



21º Domingo do Tempo Comum – ano A

1. Entrada:

Eu venho, Senhor, à Vossa presença;
ficarei saciado ao contemplar a Vossa glória.

2. Salmo:

Por vossa misericórdia,
não nos abandoneis, Senhor.

*De todo o coração, Senhor, eu Vos dou graças
porque ouvistes as palavras da minha boca.
Na presença dos Anjos Vos hei-de cantar
e Vos adorarei, voltado para o vosso templo santo.*

*Hei-de louvar o vosso nome pela vossa bondade
e fidelidade,
porque exaltastes acima de tudo o vosso nome
e a vossa promessa.*

*Quando Vos invoquei, me respondestes,
aumentastes a fortaleza da minha alma.*

*O Senhor é excelso e olha para o humilde,
ao soberbo conhece-o de longe.
Senhor, a vossa bondade é eterna,
não abandoneis a obra das vossas mãos.*

3. Comunhão:

O Senhor é meu pastor,
nada me pode faltar.

Do Evangelho:

Então, Simão Pedro tomou a palavra
e disse:
«Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo».
Jesus respondeu-lhe:
«Feliz de ti, Simão, filho de Jonas,
porque não foram a carne e o sangue
que to revelaram,
mas sim meu Pai que está nos Céus.
Também Eu te digo: Tu és Pedro;
sobre esta pedra
edificarei a minha Igreja».



Pedras como Pedro...

Para **edificar** a sua Igreja
e perpetuar a sua Missão,
Jesus não quis outras pedras
senão os homens e mulheres, seus irmãos:

Homens e Mulheres de qualquer condição,
homens como Pedro, e não anjos...

Homens simples, sinceros, abertos
generosos, capazes de tudo,
mesmo de trair em horas de fraqueza
e de escuridão,
como Pedro...

Homens humildes,
capazes de reconhecer os seus fracassos
e recomeçar de novo,
sem azedume, e cheios de confiança,
como Pedro...

Mas, sobretudo,
Homens e Mulheres de Fé,
dedicados, livres, disponíveis, capazes
de se comprometerem generosamente,
até ao fim,
como Pedro...

Homens e Mulheres capazes
de se deixarem questionar por Jesus
e de proclamarem, convictamente:

**“Tu és o Filho de Deus vivo...
Só Tu tens palavras
de vida eterna.”**

Pedro assumiu, e bem, o seu **lugar**
e o seu **papel** na **edificação da Igreja**,
segundo o projeto de Jesus,
um papel e um lugar determinantes,
mas que nunca o levaram a considerar-se
“pedra única” ou de natureza especial...

Por isso, a todos e para sempre,
deixou este apelo:

**“Vós, também,
como pedras vivas
entrai na construção deste Templo
habitado pelo Espírito de Cristo.”**

Entremos, de facto, com vontade
de **ocupar o nosso lugar**
e **cumprir a nossa missão**.